

ESTUDO RADIOGRÁFICO DO ESQUELETO APENDICULAR DE CÃO ACOMETIDO POR LEISHMANIOSE VISCERAL - RELATO DE CASO

IX Simpósio Internacional de Diagnóstico por Imagem Veterinário, 1ª edição, de 01/07/2021 a 03/07/2021
ISBN dos Anais: 978-65-5465-052-6

FERREIRA; Nayara Pedrosa Ferreira¹, XAVIER; Viviana Feliciano Xavier², NASCIMENTO; Giovanna Diniz Andrade³, PEREIRA; Bruna Mara de Oliveira Pereira⁴, MACHADO; Tiatrizi Siqueira⁵

RESUMO

A leishmaniose é uma zoonose com ampla distribuição mundial, ocasionada por um protozoário sanguíneo denominado *Leishmania spp*, que pode infectar vários sistemas do organismo canino. Alterações no esqueleto apendicular em cães positivos para Leishmaniose Visceral são incomuns, entretanto, quando esse sistema é afetado, o animal pode apresentar sinais clínicos como claudicação, dor, rigidez articular e edema das articulações. O presente relato descreve um canino, fêmea, sem raça definida de 2 anos de idade, positivo para Leishmania Visceral. O mesmo apresenta claudicação moderada e constante, associado a edema nos membros. O animal foi submetido a avaliação radiográfica dos membros torácicos e pélvicos, que demonstrou de forma semelhante, mudanças trabeculares importantes em ossos distais, compatíveis com osteólises, reações periosteais, escleroses articulares, reações osteófiticas periarticulares e edema de partes moles. Os achados radiográficos são sugestivos de osteomielite, com isso fragmentos ósseos foram encaminhados para análise histopatológica, que pode constatar a presença de perda parcial da arquitetura tecidual óssea, intensa migração inflamatória granulomatosa, macrófagos e formas amastigotas de *Leishmania spp*. Entende-se que a patogênese da osteomielite protozoária crônica é complexa e tem como fator desencadeante o papel do microorganismo no tecido ósseo ou ainda a resposta imunológica, contribuindo para a ocorrência de reações inflamatórias granulomatosas. De forma semelhante, a literatura descreve a patogênese da osteoartrite por *Leishmania spp*, suscitada por uma ação secundária a macrófagos infectados, que liberam citocinas e incitam uma destruição dos tecidos cartilaginosos, bem como a deposição de imunocomplexos na sinóvia que induzem uma resposta inflamatória granulomatosa. As lesões podem ocorrer em qualquer segmento ósseo ou articular, e se apresentam frequentemente de forma bilateral e persistente, como resposta a uma injúria crônica que resulta em uma periostite proliferativa em decorrência do caráter incurável da doença e da ineficácia do tratamento. A terapêutica consiste no controle parasitário, na modulação da resposta imune e redução da dor, podendo ser associado a fisioterapia, proporcionando uma melhor qualidade de vida para o animal. Dessa forma é importante a inclusão da *Leishmania spp*, dentre os diferenciais, pelo imaginologista em casos de alterações ósseas e articulares semelhantes em áreas endêmicas. O desafio diante de doenças com curso clínico longo e variável, requer a associação entre exames de imagem, citológicos e histopatológicos, como cooperadores para a definição diagnóstica do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: leishmania spp, osteoartrite, osteomielite, radiografia

¹ Graduanda em Medicina Veterinária - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, nayara.ferreira102@gmail.com

² Médica Veterinária pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - Mestre em Ciência Animal pela Universidade Federal de Minas Gerais - Professora do Curso de Medicina Veterinária da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, medicinaeq@gmail.com

³ Graduanda em Medicina Veterinária - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, beigiovaan@gmail.com

⁴ Graduanda em Medicina Veterinária - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, bruna.mara.pereira@gmail.com

⁵ Médica Veterinária pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - Pós graduação em clínica e cirurgia de pequenos animais pelo Instituto Qualittas - Pós Graduanda em Medicina Intensiva pelo Instituto Pav, tiatrizi@qualittas.com.br